



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE SISMOESTRATIGRÁFICA DE UM CUBO SÍSMICO EM 3D DA BACIA DO ESPIRITO SANTO, FORMAÇÃO MUCURI
Autor	BARBARA ALBUQUERQUE BRAMRAITER
Orientador	JULIANO KUCHLE

ANÁLISE SISMOESTRATIGRÁFICA DE UM CUBO SÍSMICO EM 3D DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO, FORMAÇÃO MUCURI

Autora: Bárbara Albuquerque Bramraiter

Orientador: Juliano Kuchle

Instituição de Origem: UFRGS

O presente trabalho consiste na análise de dados sísmicos da Formação Mucuri, pertencente à Bacia do Espírito Santo, de forma a definir e caracterizar o intervalo de estudo por meio do reconhecimento da base do sal (limite superior) e da base da Fm. Mucuri (limite inferior), como superfícies sismoestratigráficas. A Bacia do Espírito Santo localiza-se ao longo do litoral centro-norte do Estado do Espírito Santo e sul do Estado da Bahia. Seu limite sul é a feição geológica conhecida como Alto de Vitória, que a separa da Bacia de Campos. A bacia possui uma área sedimentar total de 123.130 Km² até a lâmina d'água de 3000 m (17.900 Km² em terra). Em termos de evolução tectono-sedimentar, faz parte do Sistema Rife do Leste Brasileiro, sendo uma bacia oriunda do rifteamento da margem continental brasileira de início no Jurássico Superior. Tal bacia é especialmente visada devido ao seu potencial petrolífero, tendo histórico exploratório desde 1968 e uma área de exploração atual equivalente a 41.500Km². A Formação Mucuri, de idade Aptiana, tem relevância vinculada ao fato de tal tratar-se da “borda do pré-sal”- seção continental a parálica- um intervalo amplamente perfurado e testemunhado, com diversos campos produtores e uma prolífica quantidade de dados disponíveis.

A metodologia abordada neste trabalho refere-se ao mapeamento do volume sísmico 3D de alta resolução 0026 *Fazenda Cedro*, o qual será feito mediante o reconhecimento e rastreamento das superfícies limitantes do intervalo de estudo ao longo de linhas *dip* e *strike* selecionadas. A definição da base do sal do intervalo referido é traçada por meio do reconhecimento de um refletor intenso positivo, representando o contato da última camada evaporítica com os sedimentos clásticos da Fm. Mucuri. Posteriormente, o objetivo é o reconhecimento da base da Formação Mucuri, cuja definição é dificultada pelo baixo contraste sísmico entre os depósitos clásticos do Mucuri, o embasamento cristalino Pré-Cambriano e os depósitos clásticos da Sequência Rife do Membro Cricaré. Desta forma, neste trabalho está sendo estabelecido um critério-chave para tal determinação. Em uma fase futura, os refletores internos também serão interpretados.

A interpretação sísmica de refletores é uma ferramenta de extrema utilidade, uma vez que permite a análise da estrutura e dos padrões deposicionais de uma área. Dado isto, este trabalho irá contribuir com o Projeto Mucuri, o qual compreende um estudo integrado-petrológico, diagenético, sedimentológico, estratigráfico, sismoestratigráfico, bioestratigráfico, quimioestratigráfico, e paleoclimático- da seção siliciclástica da Formação Mucuri, na área *onshore* da Bacia do Espírito Santo. A partir da realização de um estudo multidisciplinar integrado espera-se que haja um avanço no conhecimento, o qual poderá ser estendido e correlacionado aos dados existentes do pré-sal *offshore*.